

Ata Sumária 213 - 192ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 20 de abril de 2012, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Fabricio Philippi, Diogo Henrique Schmitt e Amilcar Gazaniga. Foi registrada a presença do senhor Paulo de Figueiredo, Presidente da Itajaí Práticos, convidado pelo CAP. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÔES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ RICARDO RAMOS
Armadores	MARCELO DA SILVA TELLES
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS GUSTAVO COELHO ENGEL GÉRSO OSTRVALD
Trab. Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	HENRIQUE DE BASTOS MALTA CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	




2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 16/03/2012.

O Presidente do CAP colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos.

3 – Apresentação pela Superintendência do Porto de Itajaí dos relatórios estatístico, financeiro com comparativo entre o orçado e o realizado, bem como quadro de pessoal do mês anterior:

O Presidente do CAP dispensou a leitura do relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí em função dos compromissos do Superintendente do Porto de Itajaí com autoridades federais que estão em visita ao Porto de Itajaí, mas solicitou que o mesmo fizesse um resumo sobre o fechamento mensal. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior ressaltou a importância da movimentação de 82.105 TEUs no Complexo Portuário, sendo que destes 53% foram movimentados pela Portonave e 47% pela APM Terminals. Informou também que o berço 1 da APM Terminals ainda está inoperante e aguardando os estudos para definição da solução, que está em andamento. A Sra. Ingrid Krause informou que o projeto do berço 1 está sendo estudado pela seguradora que, constantemente, solicita informações e dados para análise, prorrogando cada vez mais o início da execução do projeto. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que as obras de reforma para instalação da sala do CAP está em andamento, mas em função do custo que ultrapassou o valor de dispensa de licitações, está em fase de finalização do edital de licitações para contratação de empresa para execução dos serviços. Informou que, as solicitações feitas pelo Sr. Gustavo Engel, com relação às normas de concessão de diárias, foram sanadas. Com relação ao projeto da Marina do Saco da Fazenda, informou que este está com entraves em função do terreno ser comparado com imóveis localizados no centro da cidade, cabendo uma nova avaliação em função do mesmo ter limitações de altura para construção. Comentou que a nova avaliação foi adequada e reencaminhada à ANTAQ para nova avaliação em reunião agendada para o dia 26 de abril. Informou que, em relação à situação financeira, o déficit orçamentário continua, mas que nos próximos meses a situação será readequada.

ORDEM DO DIA

1 – Homologação da Tarifa da APM TERMINALS.

A Sra. Ingrid Krause informou que a Tarifa apresentada trata-se de adequação dos preços à realidade de mercado e que a mudança principal foi realizada na Tabela C – Armazenagem por contêiner na importação - que passou de dois para três períodos de armazenagem, sendo o primeiro de sete dias, com aplicação de 0,50%, o segundo, do oitavo até o vigésimo dia, com aplicação de 0,19% e o terceiro período, acima do vigésimo primeiro dia, com aplicação de 0,20% por dia de armazenagem.

Decisão do CAP

O. Presidente do CAP colocou a matéria em votação a qual foi aprovada por todos.



Assuntos Gerais

CORRESPONDÊNCIAS.

Foram recebidos os seguintes documentos:

- 1 – Ofício 016 da Praticagem: Revisão de parâmetros de praticabilidade.
- 2 – Ofício 245 da Capitania: Revisão de parâmetros de praticabilidade.
- 3 - Ofício 258 da Capitania: Busca e apreensão de adolescente desaparecido.
- 4 – Ofício 013 do Sintacon: Consórcio Supertran.
- 5 – Ofício do Poder Judiciário de SC: Solicitou atas de 2006 e 2007.

Eu, Secretário Executivo do CAP, informei que os dados estão sendo levantados e serão encaminhados ao Poder Judiciário conforme solicitado.

- 6 – Ofício 145 do MPF: solicitou as nomeações dos componentes, atas e deliberações atuais. O Sr. Luciano Rodriguez comentou tratar-se de busca de informações sobre o funcionamento do CAP e composição do mesmo, assim ocorreu no OGMO.

COMUNICAÇÕES

1 - Estudo da bacia de evolução.

O Sr. Osmari de Castilho apresentou Estudo da Bacia de Evolução do Complexo Portuário do Itajaí-Açú e levou em consideração que a evolução da capacidade da frota mundial de navios porta contêineres em 2004 era de 7 milhões de TEUs, com projeção para 2014 de 20 milhões de TEUs. Demonstrou que, da frota atual, o Complexo Portuário atende a 71% e que destes, 81% estão abaixo de 277 metros de comprimento e 19% estão acima de 278 metros. Comentou que 42% dos navios que serão entregues aos armadores em 2012 estão acima de 278 metros, sendo para 2013 mais 46%, para 2014 mais 93% e 100% deles em 2015. Concluiu que em 2015 a atual estrutura do Complexo não atenderá nenhum dos navios que serão entregues. Estimou que o posicionamento do Complexo Portuário, com relação à frota mundial de navios porta-contêineres em 2015, atenderá a 63% dos navios operados atualmente e que destes, 66% serão de navios abaixo de 277 metros e 34% de navios acima de 278 metros. Comentou que o atual cenário para recebimento de navios nos portos do sul do País tem a seguinte situação: Rio Grande conta com calado de 16 metros desde Abril. A capitania local homologou manobras com navios de 334m LOA / 42 BEAM; Imbituba conta com calado de 10,8 metros, e está em processo licitatório para dragagem do canal estando posteriormente, apto a receber navios com parâmetros de 6.400 Teu's; Itapoá e São Francisco do Sul contam com calado 14 metros nos berços, estando com restrição no canal de acesso de 12,2 metros atualmente. Contudo, recepcionam navios de até 334 metros LOA; Paranaguá conta com calado de 12,3 metros, estando apto a recepcionar navios de 334 metros de LOA; Navegantes e Itajaí contam com limitação para recepcionar navios de até 294 metros LOA / 32 BEAM e 286 metros LOA / 40 BEAM (ambos em caráter experimental). Comentou que no caso particular de Navegantes, em 2011, os navios acima de 260 metros LOA representaram 49% da frota e em 2012, no primeiro trimestre, fechou em 54%. Relatou que para chegar ao Impacto Financeiro desta situação, foi levado em consideração que, atualmente, existem 04 linhas com escalas semanais, totalizando 16 atracações por mês e

que o Complexo Portuário não as atende completamente, em função da restrição para o recebimento de alguns navios. Desta forma a cadeia logística local sofre um impacto financeiro direto. A perda estimada para a cadeia logística local é de 600 boxes por escala, levando-se em consideração 16 escalas por mês, chega-se ao total de 9.600 boxes. Tendo-se R\$ 1.500,00 de receita por box, chegou-se ao montante de R\$ 14.400.000,00 de receita por mês. Comentou que para que o Complexo possa obter resultados com a situação apresentada, serão implementadas as seguintes ações quanto à navegação noturna: realizar simulação de manobras de navios em cenário noturno em um Simulador de Ponte, onde a praticagem local poderá executar as manobras em tempo real, com a simulação dos cenários e situações encontradas no Complexo Portuário em um cronograma de dez semanas, a partir da data de assinatura do contrato. Enfatizou que objetivo destas ações é de definir, baseado nos parâmetros atuais, qual deve ser o maior tamanho de navio a ser manobrado no Complexo em cenário noturno. Citou que outra ação é o "Itajaí Max" que consiste na simulação matemática de seis tipos de navios para manobras atuais, condições estas encontradas no Complexo. Na seqüência serão considerados os dois tipos de navios que obtiverem sucesso na primeira etapa para fazer uma simulação em tempo real. Para esta ação o cronograma consiste de oito semanas, a partir da data de assinatura do contrato, que terá como objetivo definir, baseado nos parâmetros atuais, qual deve ser o maior tamanho de navio a ser recebido pelo Complexo Portuário. Informou que, em relação à Bacia de Evolução, será realizado estudo com as partes envolvidas do Complexo (terminais, Autoridade Portuária, praticagem e Capitania dos Portos) para o desenvolvimento de uma nova bacia de evolução no Complexo Portuário. Em um primeiro momento, foram considerados 04 possíveis locais no canal do Rio Itajaí-Açú para esse projeto. Após os primeiros resultados do estudo, obtidos junto à empresa contratada, definiu-se pelo layout quatro (próximo ao píer de turismo) para o desenvolvimento da nova bacia de evolução. Comentou que os próximos passos são determinar quais adequações necessitam ser realizadas para a definição de um navio padrão (336m LOA / 45m BEAM); realizar estudos hidrodinâmicos envolvendo processos de sedimentação e vazões do canal do rio, com o objetivo de verificar todos os parâmetros ambientais; realizar estudo econômico de viabilidade das obras; e realizar estudo de navegação à ré, da bacia de evolução até os berços de atracação. Finalizou informando que os estudos estão sendo bancados pela APM Terminals e Portonave. O Sr. Paulo Figueiredo, presidente da Itajaí Práticos, comentou que a praticagem está sempre presente nas discussões dos estudos e nas discussões para opinar e buscar a melhor solução para a nova Bacia de Evolução. Comentou que ainda é preocupante a situação de navegação a ré e falou que acredita que os estudos vão dar maior confiança às manobras. Informou que as manobras experimentais com navios de 288 metros ainda estão em andamento e de forma muito tranqüila, mas ressaltou que ainda não houve manobras com chuva intensa. O Sr. Hilton Falcone achou o estudo excelente e comentou que foi apresentado de forma muito profissional, deixando de lado o sentimentalismo e evitando assim a condução de conclusões precipitadas. Comentou que a Secretaria de Portos não está executando novos projetos na área portuária e que Itajaí precisa se movimentar e apresentar seus projetos aos órgãos competentes, reivindicando a execução destes para melhoria do Complexo. O Sr. Henrique Malta sugeriu que os projetos da nova Bacia de Evolução fossem apresentados ao BNDES para financiar a execução destes. O Presidente do CAP finalizou, parabenizando o excelente trabalho realizado pela APM Terminals e Portonave, bem como aos órgãos envolvidos nas tomadas de decisões e busca de soluções para as manobras de navios no Complexo.



2 – Situação do novo projeto da bacia de evolução; busca de investimentos para executá-la com maior brevidade; investimentos estes pré-disponibilizados pela União com a perda de ICMS pelo Estado da ordem de 3 bilhões.

O Sr. Gustavo Engel comentou que os assuntos em referência foram divulgados pela mídia impressa e sugeriu que a comunidade portuária busque recursos para dirimir os prejuízos que serão causados com as medidas que serão implantadas com a nova lei. O Sr. Hilton Falcone comentou que ouviu, em noticiário de rádio em Itajaí, que os prejuízos serão muito grandes para o Município, o Estado e para mais de cento e oitenta mil trabalhadores da região. O Sr. Eclésio da Silva enfatizou que a comitiva de Itajaí esteve em Brasília e requereu prazo de quatro anos para transição da nova lei para que o mercado se adapte a nova situação. Informou que na segunda-feira (23/04), o presidente do Sindicato das Trades de Santa Catarina estará apresentando às autoridades os resultados das perdas com a implantação da nova lei de ICMS. Comentou que neste primeiro momento é difícil definir os valores de perdas, pois o mercado irá se adaptar ao longo de um período.

3 - Licitação para manutenção da dragagem.

O Sr. Eclésio da Silva solicitou informações sobre a contratação do serviço. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que o edital para contratação da dragagem de manutenção será aberto no dia 30 de maio, observando os estudos do INPH – Instituto Nacional de Pesquisas Hidráulicas, com possibilidade de assoreamento médio de 2,4 milhões de metros cúbicos por ano, sendo que no edital foi estabelecido o assoreamento médio de 1,8 milhões de metros cúbicos por ano.

4 - Parâmetros de navegação diurna e noturna.

O Sr. Eclésio da Silva informou que já foi atendido na apresentação do Sr. Osmari de Castilho sobre a nova bacia de evolução. O Sr. Marcelo Telles informou que o armador Maersk tem uma frota de 19 navios para o Complexo Portuário do Itajaí e destes somente 26% podem realizar navegação noturna, mas com os novos parâmetros esta atividade aumentou para 74% dos navios.

5 – Quais os operadores portuários qualificados nas normas da SPI e quais os que estão ativos

O Sr. Gustavo Engel solicitou que o assunto fosse transferido para próxima reunião em função da ausência do senhor Superintendente, pelos motivos já exposto.

6 - Relatório da votação do PRS72/2010.

O Sr. Eclésio da Silva informou que a comitiva de Itajaí esteve presente em todos os momentos antes da votação na tentativa de reverter o quadro, mas não houve êxito nos pleitos apresentados aos senadores. Comentou que durante a votação houve muitas dúvidas dos senadores e insegurança na hora de seu voto. A votação da matéria fechou em treze votos a favor e doze contra, sendo que não foi considerado o voto de um senador que chegou atrasado e tinha o seu voto contra gerando um empate. Falou que, em sua opinião, a situação com a nova lei será bastante difícil e que todos têm que estar unidos para evitar qualquer situação que coloque o Complexo na fragilidade e transmita informações negativas aos clientes. O Sr. Osmari de Castilho sugeriu que todos tenham convergência para o diálogo inteligente, sem o uso da força ou corporativismo e que se possa planejar estrategicamente,

de forma global, envolvendo a iniciativa privada, governo estadual e municipal. O Sr. Marcelo Telles comentou que os armadores e as cargas estão no Complexo Portuário porque a estrutura é ótima, mas no momento em que a estrutura não mais atender e os portos vizinhos apresentarem estrutura melhor, estes mudarão de porto.

7 – Moção de agradecimento ao senhor Walter Joos.

O Sr. Anselmo de Souza solicitou que o CAP emita moção de agradecimento ao senhor Walter Joos pelos serviços prestados ao Complexo Portuário do Itajaí durante sua gestão do APM Terminals.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 11 de março de 2012, às 9 horas. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 20 de abril de 2012.

